

Relatório – Avaliação Interna

2023-24 (Síntese)

1. Resultados escolares

Taxas de sucesso (transição/progressão)

- EPE – As aprendizagens essenciais foram adquiridas pelas crianças.
- 1CEB – As taxas de sucesso situaram-se entre 93% e 100%.
- 2CEB – As taxas de sucesso situaram-se entre 93% e 97%.
- 3CEB – As taxas de sucesso situaram-se entre 91% e 97%.
- Ensino secundário regular – As taxas de sucesso situaram-se entre 84% e 98%.
- Ensino profissional – As taxas de sucesso situaram-se entre 88% e 100%.



Percentagens de classificações positivas por disciplina e ano de escolaridade

Português: a percentagem foi, globalmente, boa, sendo a mais baixa de 89%, no 2.º ano, e a mais alta de 100%, nos 4.º, 11.º e 12.º anos.

Línguas estrangeiras (alemão, francês e inglês): a percentagem foi, globalmente, boa, com resultados a oscilar entre 83% (alemão, no 10.º ano) e 100% (francês, no 7.º ano; inglês, nos 3.º, 4.º, 7.º e 11.º anos e alemão, no 11.º ano).

Matemática e matemática A: a percentagem foi, globalmente, boa, com valores, na maioria dos anos de escolaridade, iguais ou superiores a 78%. Nos 1.º, 3.º, 4.º e 11.º anos, a percentagem variou entre 95% e 100%; no 8.º ano, a percentagem foi de 69% e, no 10.º ano, de 60%.

Matemática aplicada às ciências sociais: a percentagem foi, globalmente, boa, com valores entre 83% e 86%, nos 11.º e 12.º anos, respetivamente.

Ciências experimentais (estudo do meio, ciências naturais, biologia e geologia, geologia, biologia, físico-química, física e química A e química): a percentagem foi, globalmente, boa, com valores iguais ou superiores a 83%, exceto a físico-química, no 9.º ano (80%), e a física e química A, no 10.º ano (60%). Nas disciplinas de ciências naturais (7.º ano) e de biologia e geologia (11.º ano), a percentagem foi de 100%.

Ciências sociais e humanas (história e geografia de Portugal, história, história A, história da cultura e das artes, geografia, geografia A, geografia C e filosofia): a percentagem foi, globalmente, muito boa, com valores iguais ou superiores a 90%, exceto a geografia A (10.º ano) e a história A (10.º ano), com 68% e 65%, respetivamente. Nas disciplinas de filosofia, história A, geografia A (11.º ano), história A e geografia C (12.º ano), a percentagem foi de 100%.

Outras disciplinas/áreas curriculares (apoio ao estudo, oficina de estudo, cidadania e desenvolvimento, EMRC, TIC, aplicações informáticas B, psicologia B, oficina de artes, geometria descritiva A, desenho A e saber+): a percentagem foi, globalmente, muito boa, com valores superiores a 90%.

Percentagens de alunos com percursos diretos de sucesso

1CEB – 95% ; 2CEB – 94% ; 3CEB – 91% ; ES regular – 97% ; ES profissional – 95%

Nos 1CEB e 2CEB, ES regular e ES profissional, as metas do projeto educativo foram ultrapassadas. No 3CEB, as metas do projeto educativo não foram alcançadas, tendo ficado 3 pontos percentuais abaixo do valor estipulado.

Resultados externos (provas finais 9.º ano)

- **português** – Média do agrupamento: 55,6% (média nacional: 59%)

- **matemática** – Média do agrupamento: 42,8% (média nacional: 51%)

Comparação dos resultados internos e externos – 9.º ano (num escala de 1 a 5)

- **9.º ano, português** – Média dos resultados internos: 3,4 ; média dos resultados externos: 2,9
- **9.º ano, matemática** – Média dos resultados internos: 3,1 ; média dos resultados externos: 2,4

Resultados externos (exames nacionais do 11.º ano)

- **alemão** – Média do agrupamento: 11 valores (1 aluno)
- **matemática aplicada às ciências sociais** – Média do agrupamento: 17 valores (1 aluno)
- **geometria descritiva A** – Média do agrupamento: 16,3 valores (3 alunos)
- **física e química A** – Média do agrupamento: 12,7 valores (média nacional: 11,6)
- **geografia A** – Média do agrupamento: 11,5 valores (média nacional: 10,3)
- **biologia e geologia** – Média do agrupamento: 9,6 valores (média nacional: 9,9)
- **filosofia** – Média do agrupamento: 9 valores (média nacional: 10,3)

Comparação dos resultados internos e externos – 11.º ano

A média interna foi superior à média externa em todas as disciplinas, com diferenças que variam de 0,5 valores (geografia A) a 4,9 valores (filosofia).

Assimetrias internas de resultados

- **1CEB** – Não se verificaram discrepâncias muito significativas, detacando-se, apenas, uma turma do 2.º ano com uma percentagem de classificações positivas a matemática (79%) inferior às restantes turmas e disciplinas e outra turma do 2.º ano que apresentou a menor taxa de sucesso geral (94,5%).
- **2CEB** – As disciplinas com menores médias, no 5.º ano, foram português e matemática (3,4 e 3,2, respetivamente). No 6.º ano, as taxas de sucesso geral variaram entre 95,2% e 99,6%, tendo a disciplina de matemática menor taxa de sucesso (83%).
- **3CEB** – No 7.º ano, as médias globais situaram-se entre 3,7 e 4,1 e a disciplina que obteve menor percentagem de classificações de positivas foi matemática (89%). No 8.º ano, as diferenças entre as taxas de sucesso geral foram pouco significativas (entre 91,1% e 95,4%), sendo que a disciplina de matemática foi a que registou menor percentagem de classificações positivas (69%) e a menor média (3,0). No 9.º ano, as diferenças entre as taxas de sucesso geral foram pouco significativas (entre 87,9% e 99,6%), sendo que a disciplina de matemática foi a que obteve menor percentagem de classificações positivas (70%) e menor média (3,1). A turma do 9.º ano com pior desempenho a matemática obteve 45% de sucesso e uma média de 3,0.
- **ES regular e profissional** – No 10.º ano, destacaram-se uma turma de ciências e tecnologias (10.º B) por ter obtido a melhor média global (14,6) e uma turma de artes visuais (10.º D) que obteve a melhor percentagem de classificações positivas (89,6%). Também se verificou que o 10.º ano foi o ano de escolaridade que registou a menor taxa de sucesso (transição/retenção) (79%). Ainda no 10.º ano, na área de Ciências e Tecnologias, as disciplinas de matemática e física e química A registaram médias abaixo das restantes disciplina e, na área de Línguas e Humanidades, foi a disciplina de história A que registou pior desempenho (média global: 10,2 e percentagem de classificações positivas: 65%). No 11.º ano, as taxas de sucesso geral foram semelhantes nas duas turmas 11.º A e 11.º B (97,9% e 99,4%, respetivamente); no entanto, a turma 11.ºA apresentou melhor média global (16,4). Neste ano de escolaridade, português foi a disciplina que registou menor média global (11,3). No 11.º ano do curso profissional, realça-se o facto de 8 alunos terem transitado com módulos em atraso. No 12.º ano, a percentagem de classificações positivas foi superior a 91% em todas as disciplinas (a menor percentagem foi em matemática A: 91,3%). No 12.º ano do curso profissional, apenas 1 aluno não concluiu, ainda, o 12.º ano, por lhe faltarem, ainda, 5 módulos.

Valorização de alunos de excelência

O número de alunos no quadro de honra, em termos globais, aumentou de 166, no ano transato, para 201, no presente ano letivo. Destacam-se, em particular, os seguintes casos:

4.º ano: 53 alunos ; 6.º ano: 25 alunos ; 7.º ano: 24 alunos ; 10.º ano: 8 alunos e 12.º ano: 39 alunos

Resultados dos alunos com necessidades educativas especiais

A taxa de sucesso (transição/progressão) destes alunos (6% do total de alunos do agrupamento) foi de 94%, muito próxima da taxa do agrupamento (96%).

Resultados de alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem emigrante

A taxa de sucesso (transição/progressão) dos alunos que usufruíram de ação social escolar (32% do total do agrupamento) foi de 95%, muito próxima da taxa relativa aos alunos que não usufruíram de ação social escolar (96%).

Dos 49 alunos emigrantes, 45 transitaram (92%).

Algumas estratégias que contribuíram para os bons resultados escolares académicos

Recurso à autoavaliação e à autorregulação das aprendizagens; implementação de domínios de autonomia curricular; coadjuvação (1CEB); utilização de ferramentas digitais; rentabilização de recursos das bibliotecas escolares; promoção da leitura e da escrita; partilha de materiais pedagógicos pelos docentes (repositório digital); dinamização de trabalho prático e experimental; dinamização dos gabinetes do centro de apoio à aprendizagem; promoção das aprendizagens e bem estar dos alunos pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva; dinamização de atividades desportivas; valorização dos alunos de excelência

Alguns constrangimentos

Baixa capacidade de concentração dos alunos; reduzido apoio familiar; falta de hábitos e métodos de estudo e fraca valorização da aprendizagem por parte de alguns alunos e encarregados de educação.

Taxa de abandono escolar

O agrupamento registou uma taxa muito baixa (0,45%) que se deve, em grande parte, à ação do serviço de psicologia e orientação, diretores de turma, docentes, gabinete de mediação de conflitos e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

Resultados sociais

Relativamente ao cumprimento de regras de disciplina, os alunos, na globalidade, apresentaram um comportamento disciplinado e cívico. O número de ocorrências disciplinares tem vindo a diminuir, nos últimos anos; no entanto, no ano letivo 23/24, verificou-se um aumento de mais 65 ocorrências. Destaca-se uma turma do 2CEB que registou 128 ocorrências de 8 alunos.

Verificou-se uma descida do número de medidas sancionatórias (menos 22 que no ano letivo transato).

Aplicaram-se 250 medidas corretivas de ordem de saída da sala de aula (65 alunos), sendo que todos os alunos com infrações graves tiveram acompanhamento do serviço de psicologia e orientação. Foi, ainda, dinamizada a atividade plano B – associação plano I, na turma do 5.º C e em todas as turmas dos 7.º e 8.º anos, no âmbito do *bullying* e da importância da comunicação para a melhoria das relações, a medida #+Família e o projeto plano B – plano nacional de prevenção do *bullying*, nas turmas dos 7.º e 8.º anos. Foram, também, efetuados os contactos habituais pelos diretores de turma e professores titulares de turma com os encarregados de educação e aplicado o plano de prevenção/intervenção na indisciplina/violência/*bullying*. No âmbito deste plano, realizaram-se 10 ações de formação, envolvendo 955 participantes (docentes, pessoal não docente e encarregados de educação) e 8 projetos (*mindfulness*, programa calmamente, clube ubuntu, mentoria, clube ser+, mural para turmas, *ted talk* motivacional liberdade e plano B – plano nacional de prevenção do *bullying*).

22 encarregados de educação participaram nos *workshops* de práticas parentais educativas. 7 assistentes operacionais e docentes participaram na hora do bem-estar e 27 encarregados de educação participaram no ciclo de ações de parentalidade positiva Medida#-Família.

O número de alunos para o quadro de menção honrosa diminuiu, relativamente ao ano transato (menos 21).

O agrupamento procurou reforçar as relações interpessoais, implementando várias ações e projetos (que envolveram a disciplina de cidadania e desenvolvimento, grupos turma, assembleias de turma, programa de mentoria, ação de formação “Gestão de conflitos”, entre outros).

Realizaram-se diversas atividades no agrupamento que incidiram na participação cívica dos alunos na vida da escola e nas aprendizagens essenciais (departamento do 1CEB: 54 atividades; departamento da EPE: 42 atividades; projeto cultural de escola: 30 atividades; serviço de psicologia e orientação: 30 atividades; estratégia de educação para a cidadania na escola: 26 atividades; biblioteca escolar: 24 atividades; departamento de ciências exatas: 23 atividades). Destacam-se o 12.º ano, com 74 atividades, os 9.º e 1.º anos, com 69 atividades cada, o 4.º ano, com 67 atividades, e o 8.º ano, com 64 atividades.

A taxa de execução das atividades foi de 90,2%.

Dos 78 alunos que terminaram o 12.º ano, 53 concorreram ao ensino superior público, sendo que 44 ficaram colocados no mesmo, na 1.ª fase. 15 dos 16 alunos do curso profissional concluíram-no. Dos alunos que responderam às questões sobre o seu percurso, 2 iniciaram outro curso profissional, 2 ingressaram no mundo do trabalho, 7 encontram-se à procura de emprego e 1 poderá concluir o curso, ainda, este ano.

2. Prestação do serviço educativo

Na EPE, foram implementadas atividades lúdico-pedagógicas previstas nas orientações curriculares e vários projetos (“Abraçar o Mundo com Arte”, “As Artes vão à Escola”, “Pais no Jardim”, entre outros).

O serviço de psicologia e orientação realizou 30 atividades, nos diferentes níveis e ciclos de ensino, em articulação com as outras estruturas internas e com a comunidade educativa, promovendo a interação social e a autorregulação emocional.

Na medida +Família (plano nacional para o sucesso escolar), foram realizadas 13 atividades com alunos do 1CEB ao 3CEB, delegados, subdelegados e encarregados de educação.

Na medida #cresCer (plano nacional para o sucesso escolar), foram implementadas 8 atividades com alunos do 1CEB ao 3CEB, delegados e subdelegados, onde se procurou envolver os alunos para uma escola mais inclusiva.

A promoção para a saúde realizou 15 atividades com os vários membros da comunidade educativa, monitorizou a educação sexual em meio escolar, envolvendo 32 turmas dos diferentes níveis de ensino; os cheques dentista abrangeram 291 beneficiários; identificação de 18 alunos com cuidados especiais de saúde; parcerias e apoios externos (UCC Ermesinde, Liga Portuguesa contra o Cancro e Câmara Municipal de Valongo).

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva acompanhou e monitorizou as medidas de suporte à aprendizagem, em interação com os docentes, técnicos especializados, famílias e instituições, tendo um impacto significativo na qualidade das aprendizagens. Sinalizou e acompanhou vários processos de alunos relativos à comissão de proteção de crianças e jovens e outras entidades e concretizou 5 atividades da EPE ao ES regular e profissional.

Ao nível do desenvolvimento pessoal e do bem-estar, foram realizadas 71 atividades com a colaboração das diferentes estruturas técnico-pedagógicas internas.

De forma a apoiar as famílias, o agrupamento, em articulação com a Câmara Municipal de Valongo e a Cooperativa de Solidariedade Social Múltipla Escolha, proporcionou à EPE e ao 1CEB atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular.

O agrupamento disponibilizou, ainda, uma oferta diversificada de atividades extracurriculares nos 2CEB, 3CEB e ES, que incluiu programas, projetos e clubes de âmbito internacional, nacional ou local. No ano letivo 23/24, foram concretizadas 222 atividades, com a participação da globalidade dos alunos.

Programas e clubes

clube de ciência viva (5 atividades); programa eco-escola (7 atividades); clube ubuntu (4 atividades); clube europeu (2 atividades); desporto escolar (modalidades de badminton, ténis de mesa e dança com 7 atividades); projeto cultural de escola (dinamização de 30 atividades e articulação com outras 56, a nível transdisciplinar e interdisciplinar); clube de música cormusica (4 atividades); Orçamento Participativo Jovem de Valongo (submissão de 6 projetos)

Foram implementados 110 domínios de autonomia curricular, no âmbito da articulação curricular, que procuraram contribuir para a melhoria das aprendizagens e a promoção do sucesso escolar.

No âmbito da coadjuvação, foram apoiados 48 alunos do 1CEB.

Os espaços afetos ao centro de apoio à aprendizagem, às bibliotecas escolares, gabinete de mediação de conflitos e às valências de apoio especializado desenvolveram diversas atividades de apoio aos alunos.

A biblioteca escolar assegurou serviços de biblioteca a todos os elementos da comunidade educativa, de forma articulada, nas bibliotecas que integram a rede de bibliotecas escolares (ES, EB de Alfena e EB de Cabeda) e nos espaços existentes em cada uma das escolas básicas. Na biblioteca da EB de Alfena, foram desenvolvidas diversas atividades, tais como literacia digital, apoio à leitura, apoio ao currículo e à realização de trabalhos de casa, testes sumativos de expressão oral, trabalhos de grupo, ocupação de tempos livres e utilização de vários recursos. Na biblioteca da ES, realizaram-se atividades de estudo, realização de elementos de avaliação sumativa, de trabalhos e esclarecimento de dúvidas. A biblioteca escolar disponibilizou diversos materiais e recursos, em ambiente presencial e digital.

No gabinete de mediação de conflitos, ocorreram múltiplos momentos de apoio aos alunos, nas disciplinas de matemática A e de física e química A.

Nas valências de apoio especializado, foram dados diversos apoios, tais como oficinas de matemática e de português, apoios individuais, apoios ao desenvolvimento pessoal e autonomia e coadjuvações. Foram apoiados diversos alunos, na terapia da fala e ocupacional, na fisioterapia e na psicologia.

Foram atribuídos à educação especial pelo centro de recursos TIC diversos recursos de apoio de acesso ao currículo, em articulação com os técnicos das valências de apoio especializado.

O programa de mentoria teve 111 inscrições e 74 alunos que a efetivaram (diferença devida à incompatibilidade de horários e disciplinas).

No âmbito dos planos 21|23 Escola + e 23|24 Escola +, foi elaborado o plano de recuperação das aprendizagens adaptado às crianças/alunos do agrupamento, que contemplou vários domínios (leitura e escrita, autonomia curricular, recursos educativos, família, inclusão e bem-estar e apoio à comunidade educativa).

A nível do programa de digitalização para as escolas, foram usadas variadas ferramentas digitais para a aprendizagem e a comunicação. Foram aplicadas estratégias de ensino e aprendizagem, com recurso à metodologia de projeto e atividades experimentais. Foram concretizadas 5 atividades, no âmbito do plano anual de atividades, e criado um repositório digital.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva fomentou a aprendizagem, a participação, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, em articulação com outras estruturas educativas do agrupamento. 327 crianças e alunos beneficiaram de medidas universais, 52 tiveram relatório técnico-pedagógico, 19 tiveram relatório técnico-pedagógico e programa educativo individual e 8 tiveram relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e plano individual de transição.

Nas 4 reuniões anuais com os encarregados de educação, procurou-se promover a sua participação na vida do agrupamento. Foram abordados assuntos gerais do funcionamento da escola e assuntos relativos à assiduidade, ao aproveitamento e à avaliação (entre outros). No 1CEB, compareceram, em média, às 4 reuniões 80% dos encarregados de educação; nos 2CEB e 3CEB, compareceram, em média, às 4 reuniões 74% e 67% dos encarregados de educação, respetivamente; no ES regular e no profissional, compareceram, em média, às 4 reuniões 58% e 48% dos encarregados de educação, respetivamente.

Foram, ainda, desenvolvidas, diversas ações de capacitação parental para a participação nos órgãos de gestão da escola e para apoiar as famílias.

A associação de pais realizou 10 atividades do plano anual de atividades.

Relativamente ao ensino, à aprendizagem e à avaliação, destacam-se estratégias assentes em atividades práticas entre pares e grupos, nos diferentes níveis de ensino, em práticas de intervenção pedagógica e partilhas entre docentes. Destacam-se, também, projetos criativos e impulsionadores de sensibilidade poética, artística e ecológica e estratégias diferenciadas na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Salienta-se, ainda, a diversidade de instrumentos de recolha de informação, nos procedimentos de avaliação e nas práticas de auto e heteroavaliação.

3. Liderança e gestão

Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos

- Priorização das faixas etárias na criação dos grupos de crianças e nas questões pedagógicas, com base na articulação entre ciclos e níveis de ensino
- Facilitação da realização de permutas de aulas, entre docentes, em todos os níveis e ciclos de ensino; rentabilização dos recursos humanos e/ou substituição dos educadores e professores na EPE e no 1CEB (distribuição dos alunos pelas restantes salas, não sendo possível a substituição)
- Oferta diversificada de atividades extracurriculares nos 2CEB, 3CEB e ES, nas áreas artística, desportiva, científica, ambiental, de saúde e de cidadania, nas dimensões formativa e lúdica
- Sessões de trabalho dos grupos-ano (1CEB) e das equipas educativas (2CEB, 3CEB e ES)
- Sessões de trabalho do departamento de EPE, dos grupos-ano do 1CEB e dos grupos disciplinares dos restantes ciclos/níveis de ensino para análise dos documentos orientadores do agrupamento, planeamento das aprendizagens e elaboração de registos de recolha de informação
- Partilha de boas práticas e monitorização da eficácia da flexibilidade curricular implementada na sequencialidade vertical das aprendizagens essenciais
- Gestão da comunicação e da informação do agrupamento

Ambiente escolar

- Promoção de um ambiente escolar harmonioso e favorável ao desenvolvimento pleno dos alunos (segurança e disciplina para o bem-estar e o sucesso escolar)
- Difusão dos critérios e procedimentos na aplicação de medidas perante infrações disciplinares (documento da tipificação dos comportamentos)
- plano de prevenção/intervenção na indisciplina/violência/bullying
- Segurança e manutenção das escolas, com parcerias externas
- Colocação de mais ecopontos nos diferentes espaços da escola e de papelões
- Reativação do gabinete de informação e apoio ao aluno na EB de Alfena e outro na ES

4. Autoavaliação

Com o objetivo de melhorar a eficácia do sistema e da tomada de decisões, foram implementadas as seguintes ações:

- análise dos resultados internos e externos;
- monitorização do plano de recuperação das aprendizagens;
- monitorização da consecução do projeto educativo;
- monitorização dos planos de melhoria;
- autoavaliação dos serviços técnico-pedagógicos (centro de apoio à aprendizagem, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, apoio tutorial específico, mentoria, gabinete de mediação de conflitos, biblioteca escolar, programa de digitalização para as escolas, estratégia de educação para a cidadania na escola, projetos/clubes, área de formação e serviço de psicologia e orientação);
- autoavaliação dos serviços escolares (administração escolar, reprografia/papelaria, refeitório, bufete e portaria/central telefónica).

OBS. Este documento contém, apenas, alguns aspetos do relatório integral que possui outras informações, com mais detalhe.